

## **Actividades experimentais no Jardim-de-infância – Projecto “Aprender e Gostar de Aprender Ciências”**

---

**Maria José Rodrigues, Paulo Mafra, Delmina Pires,  
Adorinda Gonçalves, António Velho**  
Escola Superior de Educação de Bragança

---

**Palavras-chave:** Educação em ciências; trabalho experimental.

O trabalho que vamos apresentar, realizado com crianças e educadoras de infância, faz parte de um projecto mais amplo – “Aprender e Gostar de Aprender Ciências” – destinado também a professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB). O projecto decorreu no ano lectivo 2006/2007 e foi financiado pelo Programa Ciência Viva VI “Ensino Experimental das Ciências na Escola”. Teve como objectivos a implementação de um programa de actividades experimentais para crianças e a aquisição de materiais para o jardim-de-infância.

Desenvolveu-se num concelho desfavorecido do meio rural, o Concelho de Vinhais pertencente ao distrito de Bragança. Envolveram-se todas as turmas de jardim-de-infância do Concelho (Moimenta, Vinhais, Celas, Agrochão, Ervedosa, Vale das Fontes, Rebordelo e Vilar de Lomba) e duas turmas de 3º Ano do 1º CEB, correspondendo a um total de 123 crianças e 11 professoras.

O projecto implementou-se em três fases:

Numa primeira fase deu-se apoio às educadoras na implementação de actividades concebidas e organizadas pelos formadores (professores do Departamento de Ciências da Natureza da Escola Superior de Educação de Bragança). As actividades, previamente seleccionadas, compreendiam várias áreas do conhecimento (Física, Biologia e Geologia) e foram realizadas em contexto de sala de aula pelas professoras e educadoras, com ajuda dos formadores.

Na 2ª fase, deu-se apoio às professoras na concepção e exploração de outras actividades experimentais para além daquelas previstas, incluindo algumas que acharam pertinentes e que partiram das motivações das próprias, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional.

Por último, na 3ª fase, fez-se a avaliação do impacto do projecto junto das crianças e das professoras, através da análise de instrumentos de avaliação elaborados pelos formadores e recolhidos ao longo das várias intervenções (entrevista com as professoras e as crianças e outros elementos informativos recolhidos ao longo das diferentes fases do projecto).

De realçar que para realização das actividades foram fornecidos guiões de actividade às professoras e folhas de registos de resultados às crianças (apresentados, maioritariamente, sob a forma de desenho).

Relativamente ao trabalho desenvolvido no jardim-de-infância procurou-se que as actividades fossem realizadas em grupo. As crianças executaram as actividades observando e manipulando os materiais, tendo sido estimuladas, com orienta-

ção das educadoras, além de competências cognitivas, competências psicomotoras e sócio-afectivas tais como a comunicação, a cooperação, o sentido de responsabilidade e de autonomia.

Pela análise dos dados colhidos no decorrer do projecto, baseando-nos na opinião das crianças e no conjunto de registos podemos afirmar que foi notória a motivação e o empenho com que participaram nas actividades, por outro lado, foi evidente o contributo do projecto para o desenvolvimento de competências por parte das crianças.